

REVISTA DIGITAL DA
OITAVA IGREJA

02 DE JULHO DE 2023

AVANCE E VENÇA

**SUPERANDO
DESAFIOS**



SUMÁRIO

03 PALAVRA DO PASTOR

BUSQUEMOS A SANTIFICAÇÃO

05 MENSAGEM DE CAPA

**AVANCE E VENÇA SUPERANDO
DESAFIOS**

07 DATAS COMEMORATIVAS

DATAS COMEMORATIVAS

08 ESPECIAL

**44 ANOS DE ORDENAÇÃO
DO PR. JEREMIAS**

12 MATÉRIA DO MÊS

CAMPANHA DE GP'S

14 REFLEXÃO

POR QUE PARTICIPAR DO CPL?

18 CULTURA

**BRASIL É O PAÍS QUE
MAIS ACREDITA EM DEUS**

21 DICAS

**JEJUM: O QUE NÃO FAZER NA
HORA DE FIRMAR UM PROPÓSITO
COM O SENHOR**

24 PENSE NISSO

TUDO É POSSÍVEL AO QUE CRÊ

27 SAIBA MAIS

**INTERPRETANDO A PROFECIA
BÍBLICA, COM PR. LUIZ SAYÃO**



BUSQUEMOS A *santificação*

“Segui a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor.” (Hebreus 12.14)

Santificação vem da palavra “santo”, que significa “separado, consagrado, reservado para Deus”. Envolve devoção e identificação. Devoção relacionada com uma vida de serviço a Deus; identificação significa uma vida que imita e se conduz de acordo como o próprio Deus se conduz.

Santidade começa no coração: envolve as motivações e as ações. O alvo de uma pessoa que santifica sua vida é agradar a Deus tanto no que faz como no que deixa de fazer. Não faz - ou deixa de fazer - para ser alvo de comentário ou participar de um grupo de “elite”. Afinal, “Deus vê o coração” (1 Samuel 16.7).

A santificação é um processo: a salvação inclui vários aspectos, como eleição, santificação, ressurreição e glorificação. A eleição e a glorificação são aspectos que acontecem na eternidade. A justificação é um ato, um momento, quando a pessoa é justificada diante de Deus por meio da cruz de Cristo (Romanos 5.1) e recebe imediatamente o novo nascimento, e aí sim inicia o processo de santificação, que só se completa na glorificação, quando receberá o novo corpo ressuscitado ou transformado. Santificação, pois, tem primeiro a ver com o novo nascimento. Só uma pessoa nascida de novo santificará sua vida. É por meio do Espírito Santo que o nascido de Deus tem condições e poder para ir se tornando santo. É graça de Deus e cooperação humana.

Por que a santificação é importante?

1. Porque ela se opõe a Satanás e seus desígnios.

A falta de pureza, de justiça, de integridade e retidão torna o crente e a igreja vulneráveis a todo ataque do inferno e à influência do satanismo; bloqueia a ação do crente e da igreja na guerra espiritual. Por outro lado, a santificação agrada a Deus e confronta as trevas;

2. Porque dá credibilidade ao testemunho.

Se proclamamos o poder transformador de Cristo, nossa vida deve confirmar a pregação. Estamos de fato sendo transformados à Sua semelhança? Um crente que vive no pecado ou em quem não se vê mudanças práticas é impossível crer que ele, de fato, tenha tido um encontro com Cristo;

3. Porque torna a evangelização cheia de poder espiritual.

Quem procura crescer em santidade verá sua vida cheia de frutos. Nossas ações evangelísticas vão gerar novas criaturas e não apenas decididos ou interessados;

4. Porque torna o crente uma pessoa feliz, e a igreja ungida, amorosa e alegre.

Ora, o pecado entristece o Espírito Santo. Quando a igreja busca a santidade, o Espírito Santo está feliz, e aí todo o fruto do Espírito se manifesta: amor, alegria, paz, bondade, longanimidade, fidelidade, mansidão e domínio próprio.

Busquemos, pois, a santificação!

Pr. Jeremias Pereira
Pastor Titular





Desafios sempre existirão na caminhada do discípulo cristão. O maior exemplo de desafio a ser superado nos é dado pelo próprio Senhor Jesus, pois depois de haver vencido inúmeras provas, como resistir a todo tipo de tentação, amar incondicionalmente o Seu povo, agir com graça e misericórdia mesmo diante da incredulidade dos homens, sofrer injustamente em Seu próprio corpo a condenação pelos pecados dos homens, o Filho foi rejeitado e abandonado por Seu Pai por breve tempo.

Ainda assim, **permaneceu fiel ao propósito de Sua vinda, venceu a morte e ressuscitou.** Dessa forma, pelo poder do Evangelho, podemos vencer todo e qualquer tipo de desafio que se apresente a nós, tomando forças no mesmo poder que ressuscitou a Jesus dentre os mortos. Esse mesmo poder, o Senhor derrama sobre os Seus, e cheios do Espírito somos chamados a vencer e superar desafios, e a avançar para cumprirmos em nossas vidas os propósitos de Deus para nós.

Em **Colossenses 3**, nos versos 12 a 14, Paulo nos dá um exemplo de desafio a ser superado: precisamos romper as barreiras da inimizade que se colocam no meio da igreja, e isso só será possível mediante o poder da ressurreição. Somos chamados a agir como Cristo, exercendo agora não mais a força da carne que ainda opera em nós, mas imitando o Senhor e amando nossos irmãos.

Em primeiro lugar, **precisamos saber que somos o povo eleito de Deus. Cristo mudou nossa identidade e nossa natureza.** Já não agimos como filhos das trevas, antes abandonamos essa vida com suas práticas. Uma vez tendo sido mudados pelo Senhor, **precisamos agora praticar e frutificar de acordo com nossa nova identidade e natureza:** devemos estar revestidos de misericórdia, bondade, humildade, mansidão e longanimidade. O Senhor, ao nos exigir isso, também nos capacita para tal, à medida que Seu poder passa a operar em nós.

Em segundo lugar, **precisamos praticar aquilo que aprendemos com o exemplo de Cristo;** e da mesma maneira pela qual fomos tratados e amados, ainda que não merecêssemos, precisamos agir com nossos irmãos.

É, sim, **um grande desafio.** Como o texto bíblico nos diz, por vezes temos até mesmo “motivo de queixa” uns contra os outros, pois somos falhos e nos ferimos tantas vezes, desonrando nosso Senhor e Seu corpo. Por isso **somos chamados a avançar e a romper esses desafios.** Eles existem, mas devem ser superados. **Precisa existir em nós o desejo de agradar a Cristo sobre todas as coisas.**

Portanto, **rompamos os desafios e avancemos na fé, pelo poder da ressurreição, dando glórias ao nome do Senhor.**

Pr. Israel Abreu
Pastor Auxiliar





ANIVERSARIANTES DO MÊS

05/07 - Pr. Edson Gonçalves
18/07 - Pb. Carlos Nascimento



DATAS COMEMORATIVAS

(OFICIAL IPB)

01 A 31/07 – MÊS DOS PASTORES JUBILADOS E VIÚVAS DE PASTORES:

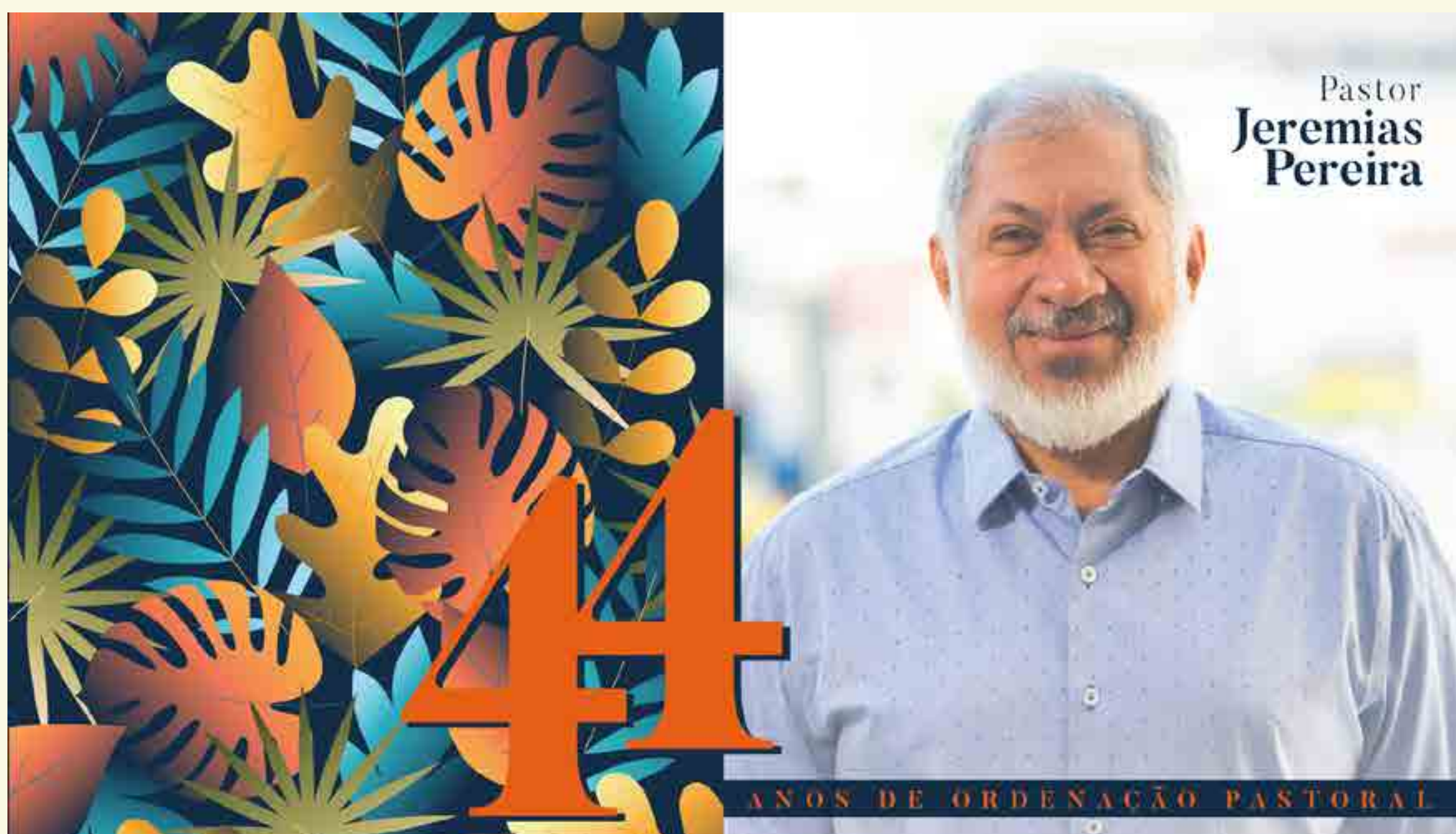
A Igreja Presbiteriana do Brasil (IPB) dedica todo o mês de julho aos pastores que combateram o bom combate, terminaram a corrida e guardaram a fé (2 Timóteo 4.7-8). Julho também é o mês das viúvas dos pastores que já foram viver na Glória.

09/07 – DIA DO DIÁCONO PRESBITERIANO:

Responsáveis por auxiliar os mais necessitados, fiscalizar, prezar pela ordem e reverência nos cultos e ajudar no recolhimento da arrecadação dos dízimos e das ofertas, o diácono também tem um dia para chamar de seu! Em julho de 2021, entrevistamos o diácono mais jovem (Victor Ignácio) e o mais bem votado (Márcio Pereira) da Oitava à época, que compartilharam um pouco de suas experiências. Clique [aqui](#) e confira o texto!

4º DOMINGO DE JULHO – DIA DO ADOLESCENTE PRESBITERIANO:

O dia 23 deste mês é destinado a todos os adolescentes presbiterianos, em especial àqueles que integram a READ, a rede de adolescentes da Oitava! Meninos e meninas, que o Senhor Jesus complete a perfeita Obra que já começou a realizar em suas preciosas vidas!



No último dia 30, o Pr. Jeremias Pereira completou **44 anos de ordenação!** Seu ministério, que teve **início em 1979**, foi fundamental para o crescimento da Oitava Igreja e continua fazendo toda a diferença em nossa cidade. A data, é claro, não passou despercebida, e alguns pastores auxiliares aproveitaram a oportunidade para enviar um recado ao Jerê. **Confira!**



O tempo é como o fogo. Acrisola e purifica os homens. Derruba e humilha reis. Deus usa o tempo assim como o vinagre limpa uma superfície. Nisto, se avaliarmos, Deus tem sido bom conosco. Um ministério é comprovado por seus frutos em uma relação com o tempo. Uma boa árvore não apenas dá frutos e depois míngua. Ela dá frutos e, com o passar do tempo, dá ainda mais frutos, e com mais sementes, novas árvores. Temos visto nosso pastor e mestre frutificar e gerar pastores e líderes. Temos visto nossa igreja ser abençoada por Deus por meio da caminhada do Pr. Jeremias com Cristo. Assim, enraizado e com nossa liderança enxertada, seguiremos crescendo saudáveis para a Glória de Deus.



Pr. Jeremias, sua espiritualidade, criatividade, dedicação, perseverança e transferência no exercício do ministério glorificam ao Senhor, ministram ao coração das pessoas e tem me inspirado no exercício do ministério.



Pr. Jeremias!

Sua história é uma inspiração, especialmente para pastores. Vemos claramente a graça e poder de Deus em sua vida. Sua dedicação ao Senhor, à igreja, aos pastores e à sua própria família é um exemplo para nós no ministério. Estar perto do senhor é sempre uma oportunidade de aprendizado, seja em uma conversa informal, no trato com outras pessoas, participando em reuniões estratégicas de liderança ou ouvindo-o pregar a Palavra.

Oramos para que Deus prolongue os seus dias e multiplique os frutos de seu ministério.



Que alegria poder fazer parte das ovelhas do Pr. Jeremias. Me converti aqui na Oitava em janeiro de 1997, e desde então eu e toda a minha família temos sido agraciados com o pastoreio, cuidado, amor e zelo do pastor. Hoje, fazendo parte da equipe de pastores auxiliares, tenho o privilégio e honra de andar mais perto, de aprender mais e ver que o pastor que está no púlpito pregando é exatamente o mesmo que está com a gente no dia a dia da igreja. Um pastor que ensina com suas palavras, seus sermões e seu testemunho de vida. Parabéns, Pr. Jeremias, e que venham muitos mais anos para que possamos celebrar!



“Uma geração jamais ficará sem uma liderança, uma referência de liderança”. Pr. Jeremias, o Senhor Jesus o chamou para influenciar gerações de pastores e líderes. Agradeço a Deus pela vida do senhor e por ser muito, muito, muito influenciado por seu ministério. Que venham mais 44 anos de ordenação!



Pr. Jeremias, que seu ministério continue florescendo. Que sua vida continue sendo um luzeiro neste mundo, para encorajar a Igreja e levar milhares a Cristo. Seu testemunho, zelo e amor pelo Senhor Jesus e pela Igreja nos inspiram.



É prazeroso servir na equipe pastoral da Oitava Igreja sob a liderança do Pr. Jeremias. Pensa numa oportunidade de crescimento TODOS OS DIAS! “É brutal, menino!”



O Pr. Jeremias é um homem de caráter íntegro que ao longo desses anos de ministério tem permanecido fiel ao Senhor Jesus. Meu desejo é que o nosso Deus continue abençoando cada vez mais seu ministério e concedendo muitos e muitos frutos. Que o Senhor seja a sua força e o seu escudo. Que o Espírito Santo te conceda novos dons e renove a sua mente a cada dia. Amém!



O impacto de uma vida vivida para o Reino é maior que ela própria. Esse impacto não se resume aos 44 anos de ordenação, mas também às gerações que foram alimentadas, inspiradas, fortalecidas, cuidadas e amadas pelo seu ministério. Ge-

rações estas das quais eu tenho o privilégio de fazer parte. Os frutos e o impacto destas vidas são, em parte, frutos da sua vida, que o Senhor graciosamente tem usado de forma tão poderosa. Tudo isso é graça, que colocou um tesouro precioso dentro de vasos de barro. Sou grato a Deus pela graça d'Ele na sua vida e por estes 44 anos de ordenação.



Começamos recentemente a **Campanha de Grupos Pequenos (GP's)**, com o tema: **TODOS A BORDO**. Quando a pandemia chegou, tivemos que interromper a série que estava sendo planejada, pois com o fechamento das casas não havia possibilidade de termos um impacto positivo com a iniciativa. Nossos esforços ficaram em cuidar das Células que temos e dar total apoio aos líderes e supervisores.

Neste ano, porém, percebemos que seria possível retomar nossa jornada de Grupos Pequenos. E o resultado está sendo muito além de nossas mais otimistas expectativas! **Temos mais de 300 Grupos espalhados em mais de 100 bairros de nossa cidade** e ainda estamos presentes na Bolívia, na Bahia, no Rio de Janeiro, em São Paulo e em várias cidades do interior de Minas Gerais.

Nossas congregações abraçaram a ideia do projeto e estamos experimentando um resgate de líderes de Células, uma abertura de muitas casas como anfitriãs, e nessa jornada estamos colhendo muitos frutos de conversão.

O tema da campanha deste ano é **um chamado duplo**: em primeiro lugar, **convoca os membros da igreja a deixarem a posição de passageiros e aderirem à postura de tripulantes**; em segundo lugar, **é um convite**

para quem está fora da igreja, para embarcar conosco nessa viagem rumo à Jerusalém Celestial.

A campanha se divide em **cinco lições**: Os passageiros, Os tripulantes, A viagem, Os Problemas e o Comandante. Desta forma trabalhamos os **valores, a cultura e os desafios de uma igreja local**, e mostramos para todos que quaisquer pessoas podem embarcar nessa viagem e que existe um papel que foi designado por Deus para cada um dos tripulantes.

A quinta e última lição é uma apresentação de nossos comandantes: o primeiro, **o Pastor Jeremias**, comandante da Oitava Igreja e Pastor Titular há mais de 40 anos; o outro comandante, o mais importante de toda a viagem, nosso **Senhor Jesus Cristo**, que nos convida para irmos a bordo e nos conduz com segurança nesta jornada, mesmo em meio às tempestades.

Como grandes conquistas, gostaria de salientar: a adesão de boa parte da igreja à campanha, o fato de estarmos em praticamente todos os bairros da cidade de Belo Horizonte, o testemunho de muitas conversões acontecendo nos GP's, além da enorme alegria de vermos familiares de nossos membros participando e voltando para a igreja.

A Campanha Todos a Bordo terminará com um culto no dia 15 de julho, às 19h30, e neste dia esperamos que a colheita seja abundante, pois a sementeira está sendo farta. Separe um tempo e ore para que tenhamos conversões em todos os GP's (no meu, já tenho tido essa alegria)!

Pr. Eduardo Borges
Pastor Auxiliar





*“Em 2019, participei do meu primeiro CPL (Congresso de Pastores e Líderes). Até então era algo desconhecido para mim, pensava que seria mais um congresso com inúmeras palestras, mas fui surpreendida. **O CPL vai muito além, pois não são apenas sermões para alimentar a alma; são dias de cuidado e zelo com a vida do líder. Cuidado espiritual, emocional e físico.***

*Vi muitos líderes cansados, sobrecarregados e doentes saindo de lá **animados e com vários novos projetos em mente para as suas igrejas**, com receitas e encaminhamento médico em mãos, com roupas e livros novos, com cabelo cortado e tratado.*

São dias de trocas de experiências, conhecimento, aprendizado e comunhão.** E ainda tem mais: isso não se limita à Oitava e seus líderes, tudo é para o Reino de Deus. **Lideranças de várias denominações se unem para cuidar, serem cuidadas e proclamar o Evangelho.

*Em 2023 foi realizado o **CPL Sertão**. Aconteceu em **Bro-tas de Macaúbas**, um pequeno município no **interior da Bahia**, com pouco mais de dez mil habitantes, há 613 km da capital Salvador. Uma cidade que tinha tudo para ser esquecida, ser só mais uma cidadezinha abandonada. Mas não foi (esquecida) e não é (abandonada).*

*Esse lugar foi escolhido pelo Senhor para ser cuidado por meio do **COMIPRES** (Conselho Missionário Presbiteriano para Evangelização no Sertão), que, apoiado pelo **Instituto Ames, Junta de Missões Nacionais e o Instituto Água***

Viva, realiza trabalhos sociais, além de levar o Evangelho para essa e outras cidades vizinhas.

A Oitava, como parceira na evangelização do mundo, desafiou o COMIPRES para que o CPL Sertão fosse realizado nessa região. O evento aconteceu nos dias 30 e 31 de maio e 1º de junho, com a participação de aproximadamente 180 líderes, em sua maioria missionários que servem ali por perto.

Nesses dias, contamos com a presença do **Dr. Roberto Aylmer**, que falou sobre a saúde emocional do líder, e de **parte da equipe pastoral da Oitava (Pr. Jeremias Pereira, Pr. Israel Abreu, Pr. Eduardo Borges e Pr. Tiago Torres)**, que ministraram oficinas e palavras de encorajamento para os congressistas presentes.

Além dos pastores, também participaram o **Pb. Lucas Davi**, que auxiliou na organização, e eu, **Luciana Mara**, como representante da comunicação e responsável pelo registro audiovisual de todo o evento.

Desde que fiquei sabendo da realização deste CPL, **surgiu em meu coração um grande desejo de participar**; mas por questões de logística, a única forma de ir seria a trabalho. Então, **me candidatei**, e assim aconteceu.

Desde que escolhi minha profissão, disse ao Senhor que queria servi-lo com a formação que Ele me deu, e assim tem sido. Fui com meu coração alegre, não somente para cumprir meu trabalho, mas para servir e fazer tudo aquilo que fosse necessário. E gostaria de compartilhar um pouco (ou melhor, o muito) do que vivi nesses dias.

Há alguns meses, passei por uma situação pessoal que acabou resultando em uma depressão, e estou vivendo um processo chamado de estresse pós-traumático. Busquei ajuda profissional e estou em tratamento. Mesmo diante disso, **não deixei de fazer aquilo que o Senhor me confiou, que é servir e cuidar do próximo. Mas como cuidar de alguém se você próprio não está bem?**

Eu também precisava ser cuidada, mas não percebia isso e sempre priorizava o outro. Minha dor foi aumentando, e a luz no fim do túnel parecia cada vez mais distante. Até que Deus me levou para Brotas de Macaúbas. Sim, mais de mil quilômetros de distância de Belo Horizonte, para que **eu recebesse o cuidado que Ele tinha preparado para mim.**

Desde o momento que saímos para o aeroporto até o retorno, **vi o cuidado de Deus em tudo, nos mínimos detalhes.** Coisas aparentemente simples, como ter alguém para carregar a minha mala, oferecer um lugar para eu me sentar, pagar um sorvete, ter alguém o tempo todo me perguntando se eu estava bem e se precisava de alguma coisa, fizeram toda diferença! **Me senti amada e carregada no colo pelo Senhor.**

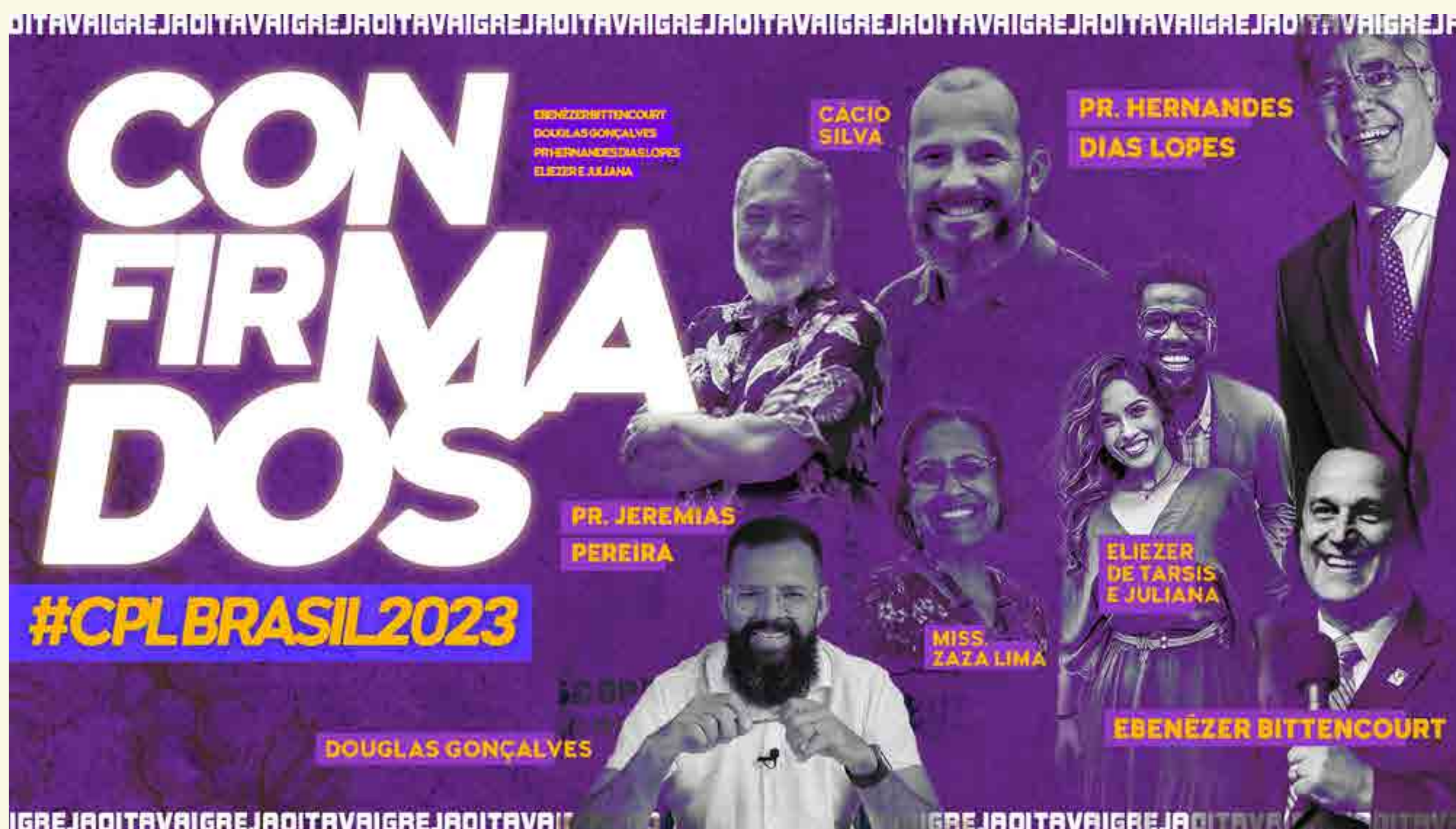
Foram dias desafiadores e de muito trabalho, mas de refrigério para a minha alma. Ouvir o Dr. Roberto Aylmer falando sobre cura foi exponencial, foi tudo o que eu precisava ouvir. Senti como se estivesse apenas eu e Deus naquele lugar, e Ele tratando as feridas que ainda estavam abertas.

Agradeço ao Senhor e à Oitava, por ser uma igreja tão acolhedora e que se importa com o próximo.”



Já iniciamos a contagem regressiva para o **CPL Brasil 2023**, realizado anualmente em nossa sede: Rua Nestor Soares de Melo, nº 15, bairro Palmares – Belo Horizonte, MG. O evento ocorrerá **entre os dias 18 e 21 de setembro**, e abordaremos o tema: **Conquiste, o Senhor já nos deu essa terra**.

Acesse: cpl.org.br, confira toda a programação e, claro, garanta sua vaga!



O Brasil é o país que mais acredita em Deus

Dados de uma pesquisa revelam que
uma grande porcentagem de brasileiros
declara fé em Deus



Em uma pesquisa recente*, o Brasil alcançou o topo do ranking em uma lista com 26 países. Do que se trata? Trata-se de uma apuração sobre o impacto da religião em diversos países do mundo. Os dados apontam que **89% dos brasileiros afirmam acreditar em Deus ou em um poder maior**, sendo que, entre esses, 70% se declaram cristãos.

A Oitava Revista conversou com **Gustavo Quirino**, pastor auxiliar na Oitava, sobre esse aspecto religioso presente em todo o mundo, principalmente em nosso país. *“A pesquisa retrata uma realidade: a de que as pessoas acreditam em algo. Acreditamos que Deus colocou no coração do homem um senso do divino, uma noção da própria eternidade”*, pontua o pastor.

Um ser naturalmente religioso busca algo em que acreditar. Muito se fala sobre a **fé**, e essa palavra tão pequena pode ter vários significados. **Para uns, a fé é algo que vem do íntimo, nossas crenças e esperanças mais profundas; para outros, ela é um conjunto de doutrinas.**

Segundo o pastor, todas essas definições podem ser encontradas na Bíblia, mas acrescenta: **“A fé é uma firmeza, uma confiança em Deus. Inclusive a fé é um elemento cristão. Na Bíblia, a fé não é um elemento dos outros povos, não se fala que os outros povos têm fé. A fé seria, então, um conjunto de crenças a respeito de Deus e de Cristo, e algo que está em nossos corações e deposita nossa confiança em Deus. De uma perspectiva bíblica, a fé verdadeira é apenas a fé em Deus, em Cristo”**.

Como existe essa necessidade de se acreditar em algo, muitos levam esse impulso para outros lugares além de Deus. Pessoas depositam sua confiança em si mesmas, no dinheiro, na família ou constroem e elegem muitos outros ídolos na busca de preencher um espaço vazio em seu coração. *“Parece uma necessidade dizer que se crê. Parece estranho dizer que você não acredita em Deus. Se você não está convencido de ser ateu militante, normalmente você diz que acredita em alguma coisa”,* diz o pastor.

Essa é uma das razões pela qual as pessoas **apelam para a fé quando passam por momentos de grandes dificuldades.** Quando seus outros “pilares de fé” – coisas materiais e terrenas – caem, elas precisam de algo em que se agarrar e firmar. Como defende o pastor, *“a vida é dura e parece que se você acreditar em alguma coisa, ela se torna mais tranquila. Existe a necessidade de explicar a vida e as pessoas usam qualquer crença, algo além, que dê sentido à vida”.*

Uma outra razão de termos um alto número de autodeclarados cristãos por aqui é o que podemos chamar de *“influência de uma cultura da religião”,* aquela parcela de pessoas que nascem e crescem em lares evangélicos e que por esse motivo afirmam crer em Deus e se denominam cristãos. **O resultado disso é o paradoxo entre um elevado índice de cristãos no Brasil e as altíssimas taxas de violência e corrupção registradas em solo brasileiro.**

Como explica Gustavo, *“os homens dizem que acreditam em Deus, mas parece que essa fé é uma fé que está presente no intelecto. Ter fé engloba não apenas a disposição de crer intelectualmente em algo, mas de entregar sua vida para viver conforme aquilo que Deus quer. É mais do que simplesmente declarar a fé, é viver a fé”.*

Um equilíbrio entre a **ortodoxia e ortopraxia** é um caminho saudável a percorrer. O que isso significa? **Ortodoxia** é aquilo que cremos, uma boa teologia e conhecimento das doutrinas verdadeiramente bíblicas; já a **ortopraxia** é a forma como vivemos, nossa conduta no dia a dia. E o nosso pastor tem um convite: *“Você precisa conhecer o Senhor Jesus*

e mudar a forma como você crê. Ter uma fé genuína e mudar a forma como você vive. O Senhor te chama para uma vida diferente e para andar em novidade de vida. O Senhor te chama a participar de uma igreja séria e proclamar o Evangelho que tem poder de fato para transformar o coração, e não só ser um número em uma pesquisa”.

*Pesquisa realizada pelo Instituto Ipsos, empresa especializada em pesquisa e de inteligência de mercado, entre os dias 20 de janeiro e 3 de fevereiro de 2023, com 19.731 entrevistados, em 26 países.



JEJUM: O QUE NÃO FAZER NA HORA DE FIRMAR UM PROPÓSITO COM O SENHOR

Uma descoberta chocou o mundo nos últimos meses. No final de abril, mais de cem corpos foram encontrados em covas coletivas na floresta de Shakahola, no Quênia, país africano. O motivo? **Uma seita religiosa que atraiu centenas de seguidores dispostos a jejuarem até a morte.** O líder, o autointitulado pastor Paul Mackenzie, pregava que o fim dos tempos estava próximo - segundo ele, o mundo iria acabar no dia 15 de abril -, incentivando os fiéis a jejuarem a fim de “encontrar Jesus” com antecedência.

As últimas notícias dão conta de que foram achados cerca de **300 mortos** - em sua maioria crianças - e que **600 pessoas ainda estariam desaparecidas.** O pastor foi preso, acusado de lavagem cerebral, e as investigações continuam. *“Parece um misto de loucura, manipulação e ignorância. As seitas geralmente usam elementos do cristianismo aliados a pregações sobre fim do mundo, separação do restante da população e autossacrifício para manipular e prender a mente das pessoas através do medo. Uma tragédia!”*, opina **Luís Fernando Nacif**, pastor auxiliar na Oitava.

Esse fato e seus desdobramentos deram origem a algumas perguntas: **o que é o verdadeiro jejum bíblico? Como jejuar corretamente? Qual a importância do**

jejum? Essas e outras questões foram respondidas à Oitava Revista pelo Pr. Luís.

“O jejum é uma disciplina espiritual utilizada pelo próprio Jesus e consiste, na sua base, na privação temporária de alimentos para reservar um tempo maior para buscar a Deus”, define. Segundo ele, **o jejum correto tem a intenção de glorificar a Deus.** Como explica o pastor, *“declaramos que o nosso desejo físico está subordinado à vida espiritual, e não o contrário. Não somos guiados pelos nossos desejos, mas pelo Espírito.”*

Mas então, **como jejuar corretamente?** Tradicionalmente, jejum é a abstenção alimentar por um período determinado, *“desde que não traga danos à saúde”,* ressaltava o pastor; e claro, sem se esquecer que *“o jejum está sempre aliado a uma intensificação da vida de oração”,* salienta. O jejum, portanto, **deve fazer parte da vida dos cristãos** - seja uma privação em um dia da semana, uma vez por mês, seja abrindo mão de uma refeição ou até mesmo jejuando por um ou mais dias. **O que importa é fazer desse período um tempo de busca mais intensa a Deus.**

Toda essa exposição nos deixa claro uma coisa: **todo jejum tem um propósito, mas nem todo propósito é jejum. O objetivo do jejum é uma consagração a Deus.** Propósitos variados de barganha com Deus, de “entrar em queda-de-braço com Deus” para tentar conseguir o que se quer, não é o jejum proposto pela Palavra. Como confirma o pastor, *“o jejum bíblico não é: técnica de dieta, tentativa de convencer Deus do que se está pedindo, muito menos penitência. Se estamos jejuando com qualquer um desses objetivos, nós nos afastamos daquilo que a Bíblia ensina”.*

Sabendo agora do que se trata o autêntico jejum estabelecido pelo Senhor, confira algumas dicas do Pr. Luís para a realização de um legítimo propósito:

- Comece abrindo mão de uma refeição, usando aquele tempo como um período de oração;

- Aos poucos, dê passos maiores, como um dia inteiro, quebrando o jejum à noite;
- Mantenha a hidratação. Beba água e, se for necessário, coma algo doce para evitar a hipoglicemia. Lembre-se, jejum não é dieta nem penitência;
- Como o foco é a oração, programe um tempo de oração especial, com motivos de intercessão, meditação nas Escrituras e adoração;
- Ao quebrar o jejum, especialmente quando mais longo, retome a alimentação inicialmente com algo leve (frutas, por exemplo);
- E se você tem algum problema de saúde, não se esqueça de consultar seu médico antes de iniciar um jejum.



“Posso todas as coisas naquele que me fortalece” (Filipenses 4.13). Ao escrever essa mensagem à **igreja de Filipos**, é bem provável que **Paulo** quis dizer que **tudo, tudo mesmo, no sentido literal, é possível ao que crê no Senhor Jesus**. Sua própria trajetória é uma prova da onipotência do nosso Deus, capaz de transformar um ávido perseguidor dos crentes, Saulo, em um dos apóstolos mais citados de toda a História, Paulo. Escrita há quase dois mil anos, sua carta aos Filipenses segue fazendo todo sentido.

E nem é preciso ir longe para encontrar exemplos do que o personagem bíblico disse lá atrás. Colaborador da Oitava desde 2019 e atualmente exercendo a função de vigia noturno, Marcílio Pereira (37) contará seu **testemunho** em breve aqui na sede, a convite do **Pr. Israel Abreu**. Seu depoimento merece mesmo ser ouvido e compartilhado, uma vez que envolve o agir de um Deus soberano e a fé de um homem simples, porém fiel e obediente às Sagradas Escrituras.

Sua história, segundo ele, se assemelha a do apóstolo Paulo, guardadas as devidas proporções. Apesar de nunca ter perseguido ninguém, Marcílio confessa que “não gostava muito de cristão”. **Convertido a Cristo há 13 anos, começou frequentando timidamente a igre-**

ja de sua região, o Templo da Restauração e Graça, no município mineiro de **Vespasiano**. Ainda sem se envolver muito com as atividades ministeriais, o jovem encontrava pela frente um enorme obstáculo que o impedia de alimentar-se da Palavra: **Marcílio não sabia ler**. “Ele (Paulo) estava cego para aquilo que Deus tinha para ele. Eu, a mesma coisa”.

A participação em um congresso, porém, dois anos após converter-se, mudaria para sempre sua vida. Um pastor o chamou à frente, lhe entregou uma **Bíblia** e a seguinte promessa: *“Você será um pregador da Palavra”*. Logo, Marcílio se perguntou: *“Não sei nem ler, como vou pregar a Palavra?!”*. Certamente ele ainda não havia ouvido a famosa frase escrita por Paulo.

Um ano se passou até que o jovem recebesse sua primeira oportunidade para ministrar. Sem saber ler, foi necessária a ajuda de um amigo, que leu para ele outra conhecida passagem: **a parábola do filho pródigo** (Lucas 15.11-32). Apesar do nervosismo inicial e da dificuldade para falar em público, a mensagem foi entregue aos irmãos. Tanto que outros convites foram chegando e sendo prontamente aceitos. E assim, entre um versículo e outro, entre um sermão e outro, **Marcílio começou a compreender as palavras sem a ajuda do amigo-intérprete.**

“Chegou um momento que Deus abriu minha visão; e quando Ele abriu minha visão, eu fiz igual a Saulo”. Se sem saber ler ele já vinha sendo usado pelo Senhor, Marcílio agora tornara-se imparável, graças à ação do Espírito Santo em sua vida. Mas mais importante que a ampliação de sua participação nas atividades da igreja foi **seu crescimento espiritual, potencializado a partir da leitura da Bíblia, algo que antes lhe era impossível.**

Casado há nove anos e pai de duas meninas (9 e 7) e um menino (6), nosso vigia noturno hoje é presbítero em sua igreja em Vespasiano, onde também lidera o ministério de jovens. Todo sábado, às 19h30, ele dirige o culto denominado Casa de Oração e Libertação,

voltado à mocidade. A timidez e a dificuldade para falar diante de um púlpito ficaram no passado. É verdade que Marcílio ainda não escreve de maneira fluente, nem consegue sair lendo tudo o que lhe aparece às vistas. **A Bíblia, porém, ele lê e interpreta cada vez melhor.**

“Hoje eu dedico minha vida à Palavra de Deus”. E seu exemplo, sem a necessidade de muito falar, já foi absorvido pelos filhos. *“Eles gostam de fazer a Obra de Deus... as minhas filhas fazem a obra, louvam dentro da igreja, e até na escola elas levam a Palavra. Tudo isso através do meu testemunho e daquilo que eu vivo”*. **Sim, TUDO é possível ao que crê.**



No sábado, dia 24 de junho, foi realizada uma **Conferência Bíblica** aqui na Oitava. Nosso preletor foi o **Luiz Sayão**, teólogo, hebraísta e pastor na Igreja Batista Nações Unidas, em São Paulo. Ele falou sobre **como devemos interpretar as profecias bíblicas**.

Separamos alguns tópicos de lições que aprendemos com ele, confira!

- Quais as características e funções de um profeta na Bíblia?

“O profeta apresentava Deus ao povo. Ministrava a proclamação da Palavra. Quando ouvimos a palavra “profeta”, imediatamente já imaginamos alguém que está adivinhando o futuro, falando o que vai acontecer. E o sentido de profeta é bem mais amplo. Por exemplo, podemos ler na Bíblia que a primeira pessoa chamada de profeta é o próprio Abraão, lá em Gênesis 20. O profeta por excelência apresentado na Bíblia é Moisés. Tanto é que Jesus, quando vai cumprir a palavra divina, é um profeta semelhante a Moisés, que trouxe a palavra divina”.

- Quais eram os ensinamentos dados pelos profetas?

- A reafirmação do monoteísmo

“Há um só Deus. Uma palavra contra os ídolos.”

- A universalidade de Deus

“Deus fez aliança com Israel, mas ele é o Deus de toda terra.”

- A transcendência/imanência de Deus

“Deus é santo, puro, poderoso e ao mesmo tempo está agindo na história.”

- A santidade de Deus

“Deus é Santo.”

- Arrependimento/perdão

“Os profetas sempre chamam o povo ao arrependimento e ensinam que o perdão de Deus está estendido sobre os povos.”

- O dia do Senhor

“Deus dá um prazo, um limite, chega uma hora que não dá mais: o limite da desobediência e da maldade chegará. Deus vai trazer o dia da intervenção.”

- A justiça social

“Todo tipo de maldade de exploração, e há um destaque para a situação e para a figura do órfão, da viúva, do pobre, do necessitado e do estrangeiro.”

- Crítica do formalismo religioso

“O povo ia ao templo, mantinha a forma do sistema, mas seu comportamento estava distante de Deus, não tinham nenhuma legitimidade de postura e de comportamento.”

- Entender as profecias do Antigo Testamento é algo bem complexo

“Alguns textos proféticos do Antigo Testamento não são fáceis de interpretar. Porque o profeta quando ele fala de algo do futuro, às vezes ele menciona coisas de épocas diferentes no mesmo pacote. Uma outra questão é que, às vezes dependendo da profecia, fica claro que é uma palavra de ordem literal, até quando tem detalhes geográficos ou alguma coisa desse tipo. E às vezes, não. Fica indefinido. Então, nem todos os textos podemos ter certeza absoluta, a partir de elementos subjetivos, se ele é de um jeito ou de outro [se a profecia é literal ou linguagem figurada].

Não devemos ficar bravos com todo mundo que interpreta. Devemos entender que a tarefa não é tão simples assim. E o que a gente faz? A gente faz o seguinte: aquilo que está

nítido e claro a gente bate o martelo, fecha, e ponto final; aquela profecia que tem uma probabilidade muito grande, que está muito reforçada, a gente diz que parece fazer sentido; aquilo que a gente não sabe, a gente diz que não sabe. A gente não precisa fechar, podemos até ter uma opinião. O que é complicado é quando as pessoas pegam coisas secundárias e menores e elevam a uma posição mais elevada, a ponto de dividir a comunidade da fé com coisas que na verdade são muito tênues e que no fundo não vai fazer diferença na vida de muita gente. Então, nesse sentido é que temos que tomar cuidado.”

- A proposta bíblica é simples:

- Não deixe de viver a vida diária em função de uma proposta apocalíptica;
- Deus nos chama a viver uma vida comprometida com o Reino presente;
- A dor e a crise não devem produzir escapismo, mas um compromisso com a misericórdia;
- Este é um momento de proclamar o Reino: muita gente está em busca de respostas;
- Sempre tome cuidado: há muita gente com má intenção.